



18 de maio de 2025
ATOS DOS APÓSTOLOS

"Segunda fuga de Paulo e viagem apostólica de Pedro"

Atos 9,26-35

Ao chegar a Jerusalém, procurou reunir-se aos discípulos, mas todos o temiam, pois não acreditavam que fosse um deles. Barnabé, porém, levou-o consigo, apresentou-o aos apóstolos e contou-lhes como, no caminho, vira o Senhor, que lhe falara, e como pregara abertamente em nome de Jesus em Damasco. Depois, acompanhou-os até Jerusalém, pregando ousadamente em nome do Senhor. Ele também discutia com os helenistas, mas estes procuravam matá-lo. Ao saberem disso, os irmãos levaram-no para Cesaréia e enviaram-no a Tarso.

A igreja gozava de paz em toda a Judeia, Galileia e Samaria. Estava a ser fortalecida, a viver no temor do Senhor e a crescer com o conforto do Espírito Santo. Ao percorrer todos os lugares, Pedro chegou aos santos que viviam em Lida. Lá encontrou um homem chamado Enéias, paralítico e acamado há oito anos. Pedro disse-lhe: "Enéias, Cristo Jesus vai curá-lo. Levante-se e prepare a sua cama. Ele levantou-se imediatamente. Todos os que moravam em Lida e Saroná o viram e também se converteram ao Senhor.

A notícia da conversão de Saulo, de perseguidor a mensageiro do Senhor, ainda não tinha chegado a Jerusalém. Por conseguinte, o medo ainda reinava entre os discípulos e, a princípio, não conseguiam acreditar que ele agora fazia parte do grupo. Para superar isso, foi necessária a mediação de Barnabé, que testemunhou aos apóstolos a conversão de Saulo e o fervor que ele havia demonstrado ao pregar o evangelho em Damasco. Depois disso, Paulo foi aceite na comunidade cristã em Jerusalém, onde também pôde proclamar o Evangelho com grande autoridade.

Nos Atos dos Apóstolos, lemos que os helenistas com quem Paulo estava a discutir começaram a hostilizá-lo e até queriam matá-lo. Por isso, ele teve de fugir novamente. O que havia em Paulo que despertava tanta hostilidade, apesar de ele ter aderido à Igreja de Deus há pouco tempo?

Se lermos as suas cartas na Bíblia, que até hoje nos alimentam espiritualmente, e aprendermos sobre a sua vida apostólica posterior, veremos que ele era realmente um "instrumento escolhido" do Senhor, tal como o Senhor havia dito a Ananias (Atos 9,15). Em Paulo, a erudição foi combinada com a iluminação do Espírito Santo. O zelo que antes era cego e o levava a perseguir fanaticamente os cristãos transformou-se agora num

impulso para proclamar incansavelmente o Evangelho. Tudo isto resultou numa grande força de convicção. Assim, Paulo tornou-se uma ajuda inestimável para aqueles que o ouviam e se abriam à verdade, como acontece até hoje quando lemos os seus escritos. Entretanto, para aqueles que estavam fechados à verdade, ele tornou-se uma fonte de escândalo. Como vemos, os seus oponentes não podem simplesmente ignorá-lo, mas são confrontados com uma situação de escolha.

A isso soma-se a astúcia de Paulo em evangelizar aqueles que ainda estavam presos à adoração de várias divindades e viviam na ignorância do verdadeiro Deus, como veremos mais tarde no seu discurso em Atenas. Evidentemente, o Senhor concedeu uma graça especial a Paulo, que se tornaria o grande apóstolo dos gentios. Ele representava uma ameaça para os poderes das trevas. De qualquer forma, não podia ficar em Jerusalém. Por isso, os irmãos levaram-no para Cesaréia e enviaram-no para Tarso.

A jovem igreja, por outro lado, estava a desfrutar de um período de paz. Continuava a crescer e o número de crentes aumentava. Os apóstolos continuavam a ver sinais e maravilhas. Pedro, que estava a visitar as novas comunidades, chegou a Lida, onde curou um parálítico. Esse milagre fez com que muitas pessoas em Lida e em Saron se convertessem ao Senhor. A igreja continuou a crescer de forma constante.

A seguir, a viagem de Pedro levou-o a Jope. Uma discípula chamada Tabita tinha morrido e a comunidade implorou-lhe que fosse até eles. Tabita era muito querida pela comunidade e a sua morte foi muito lamentada. Os Atos dos Apóstolos relatam o milagre operado por Pedro:

Assim que chegou, conduziram-no ao cenáculo (...) Pedro chamou todos, ajoelhou-se e orou. Depois, voltando-se para o corpo, disse: *'Tabita, levante-se'*. Ela abriu os olhos e, quando o viu, sentou-se. Ele estendeu-lhe a mão, levantou-a e, chamando os santos e as viúvas, apresentou-lha viva" (Atos 9,39-41).

O milagre da ressurreição de Tabita *"tornou-se conhecido em toda a Jope, e muitos creram no Senhor"* (v. 42).

A pesca que o Senhor havia iniciado por meio dos apóstolos não conhecia limites. O Espírito Santo estava a fazer a Sua obra e tinha colaboradores dóceis nos apóstolos, de modo que mais e mais almas eram apanhadas na rede do amor divino. Em breve, veremos como o Evangelho ultrapassará as fronteiras de Israel e a salvação em Cristo será oferecida a todos os povos, cumprindo o que o Senhor disse: *"Bem-aventurados os que ouvem a palavra de Deus, e a põem em prática"* (Lc 11,28).

Meditação sobre a leitura do dia: <https://br.elijamission.net/2022/05/15/>